

MATERIAL SUPLEMENTAR

Determinação de cádmio em bijuterias oriundas da China

**Ariane R. Pais^a, Larissa N. Dina^a, Evandro R. Alves^b, Hélien C. de Rezende^c, Luís A. da Silva^a
e Valéria A. Alves^{a,*}**

^aDepartamento de Química, Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 38064-200 Uberaba – MG, Brasil

^bDepartamento de Engenharia de Alimentos, Instituto de Ciências Tecnológicas e Exatas, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 38064-200 Uberaba – MG, Brasil

^cUnidade Acadêmica de Ciências Exatas, Universidade Federal de Goiás, 75805-190 Jataí – GO, Brasil

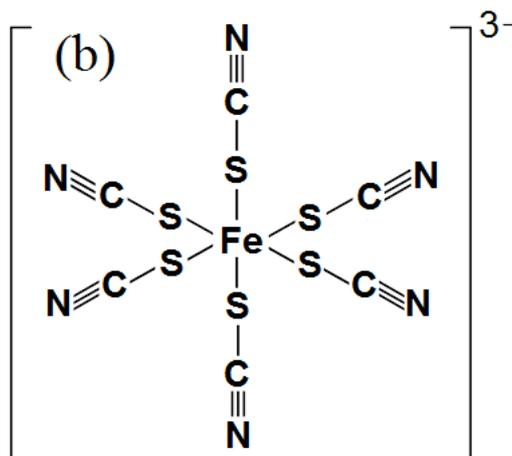
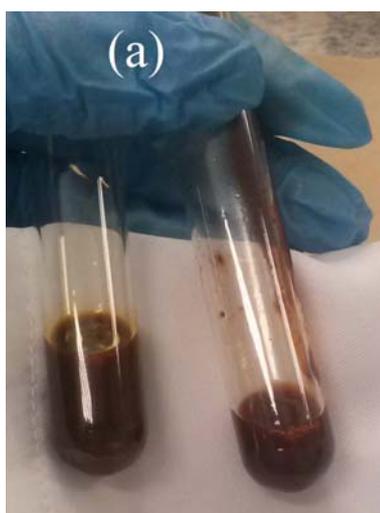
*e-mail: valeria.alves@uftm.edu.br



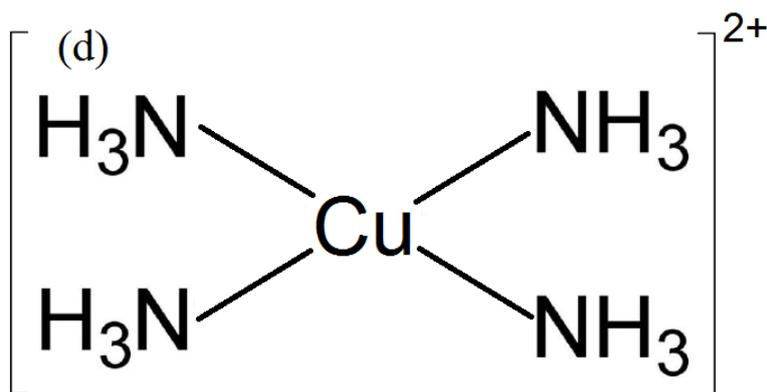
Figura 1S. Fotografia das bijuterias analisadas, com identificação



Figura 2S. Fotografia ilustrativa da dissolução de uma amostra de bijuteria (peça 07-00), para sua classificação quanto ao tipo de liga



Íon hexatiocianatoferrato(III)



Íon tetra(amin)cobre(II)

Figura 3S. Fotografias ilustrativas dos ensaios de classificação das bijuterias (ligas) (a) à base de ferro [coloração vermelho-sangue característica de uma liga baseada em ferro]; (b) íon complexo formado no teste qualitativo da fotografia (a); (c) à base de cobre [coloração azul-intensa característica de uma liga à base cobre]; (d) íon complexo formado no teste qualitativo da fotografia (c)

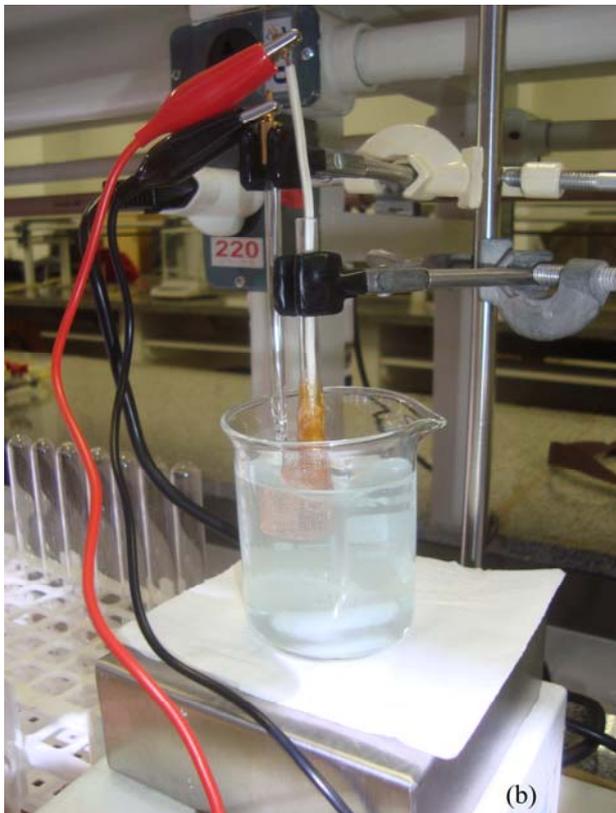
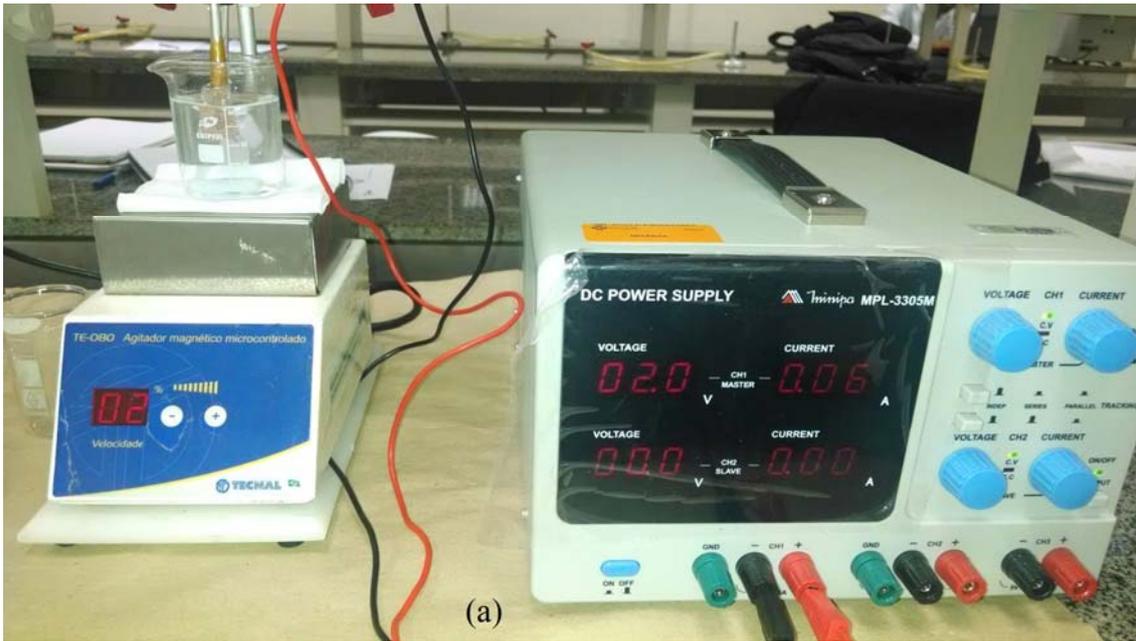


Figura 4S. Fotografias do aparato utilizado para realização da análise eletrogravimétrica da amostra de uma bijuteria (liga) contendo cobre: (a) e (b). Fotografia destacando o cátodo de rede de platina, no final da eletrólise, com todo o cobre já depositado (c)